É comum afirmar que as vacas enfrentam cada vez mais dificuldades para engravidar, uma realidade compreensível. Com o aumento da seleção genética e a melhoria da alimentação e sanidade, as vacas produzem quantidades de leite que há alguns anos eram impensáveis, o que tem efeitos negativos na reprodução. A fertilidade das vacas pode ser afetada por patologias ováricas, desregulação hormonal, menos cios e sinais mais difíceis de detetar. Assim, é necessário um controle rigoroso tanto por parte dos técnicos de reprodução como dos produtores, para obter um conhecimento detalhado do efetivo.
É vital que os produtores realizem uma deteção eficaz de cios, dedicando tempo diariamente para observar e registar os sinais de cio. Essa observação deve ser feita várias vezes ao dia, por exemplo, durante o transporte para a ordenha e meia hora após as vacas serem colocadas no pasto. Em explorações estabuladas, é necessário um maior esforço, pois as vacas podem ter dificuldade em exibir sinais de cio devido ao conforto dos pisos.
A não deteção de um cio resulta numa perda média de 21 dias no processo reprodutivo, o que, multiplicado pelo número de fêmeas, gera grandes prejuízos.
A A.A.S.M. oferece um serviço de apoio ao maneio reprodutivo personalizado, disponível por uma taxa mensal. Os produtores podem aderir a este serviço, que consiste em visitas regulares de um médico veterinário às explorações. A frequência das visitas depende das necessidades de cada exploração, e são agendadas previamente para realizar um exame reprodutivo completo dos animais nas seguintes fases:

**1.) 21-40 dias após o parto:**
Avaliação da involução uterina e deteção precoce de infeções.

**2.) 60 dias após o parto:**
Avaliação para garantir o retorno ao ciclo reprodutivo, identificando possíveis problemas como quistos ovarianos ou piometras.

**3.) Diagnóstico de gestação:**
45 dias após a inseminação, para identificar as vacas vazias e as prenhes.

**4.) Reconfirmação da gestação:**
Após 90 dias da inseminação, para despistar mortalidade embrionária.

**5.) Diagnóstico pré-secagem:**
Após 180 dias da inseminação, garantindo que nenhuma vaca é seca sem estar prenhe.

Cada vaca será submetida a esses exames, podendo o número de intervenções ser aumentado conforme necessário. Os exames podem ser realizados manualmente ou com ecógrafo, que permite a determinação do sexo do feto, deteção de gestação gemelar e avaliação da saúde do feto, entre outras patologias.
Todos os dados obtidos serão registados em sistema informático para construir uma base de dados eficiente, que permitirá analisar os principais problemas da exploração. Este serviço diferenciado tem um custo de 2,00 euros por vaca/mês. Por exemplo, uma exploração com 50 vacas pagará 100,00 euros por mês, independentemente do número de vacas examinadas em cada visita. Outras explorações que utilizem este serviço pagarão 3,00 euros por bovino intervencionado em cada visita, além de uma taxa de deslocação de 12,00 euros, caso não haja outro serviço pago.
Esperamos que os produtores possam beneficiar deste serviço, tornando as suas explorações mais rentáveis.

**Dr. João Vidal**
Médico-veterinário